

**ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO
CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**

Relatórios dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da
Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí
Tatuí - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras de Auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

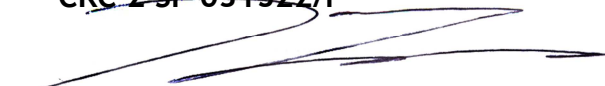
Processos administrativos e indicadores de desempenho

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 2 e 11.2, onde é mencionado que os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela **Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí** são providos pelo Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Estado da Cultura, sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho atrelados sempre a um Contrato de Gestão, que podem ser renovados desde que satisfeitos os objetivos de cada contrato pactuado, entretanto, a Entidade não atingiu alguns índices de equilíbrio financeiro, além disso, são atribuídos processos administrativos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, onde é questionada a legitimidade do processo de contratação, bem como prestações de contas da utilização dos recursos recebidos, e para esse caso, os advogados contratados pela Entidade para sua defesa, interpretam que as chances de perda da Entidade nessas ações variam entre possível e remota, dessa forma, podendo impactar no referido Contrato de Gestão e da subvenção dos recursos do Governo do Estado de São Paulo. Nesse sentido, a Entidade depende do cumprimento dos seus indicadores de desempenho e do êxito nos processos supra mencionados, para o recebimento regular desses recursos e para a manutenção de suas atividades e equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

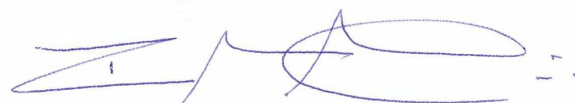
Continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3, onde as demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da atividade da **Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí**, contudo, a Entidade tem apresentado déficits operacionais contínuos, e em 31 de dezembro de 2015 apurou um déficit no montante de R\$ 3.594 mil (R\$ 3.723 mil em 2014) e o passivo circulante excedeu o total de ativo circulante em R\$ 3.184 mil (R\$ 2.503 mil em 2014). Nesse sentido, a continuidade operacional e o equilíbrio patrimonial e financeiro da Entidade depende do êxito das ações que a Administração está desenvolvendo, principalmente no reequilíbrio do Contrato de Gestão nº 03/2013 junto a da Secretaria de Estado da Cultura. O aditamento do Contrato de Gestão nº 03/2013 efetuado em 2015 prevê cláusulas de proteção à Entidade para cobertura desse passivo descoberto. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Campinas, 15 de janeiro de 2016.



Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5



Ronaldo Silva dos Santos
Contador CRC 1 SP 228140/O-4

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	732	1.117	Fornecedores		24	52
Tributos a compensar e a recuperar		-	11	Obrigações e provisões trabalhistas	9	3.445	3.633
Despesas antecipadas		24	27	Obrigações tributárias	10	7	8
Outras contas a receber		1	104	Outras contas a pagar		50	69
		<u>757</u>	<u>1.259</u>	Subvenções a realizar	12	415	-
						<u>3.941</u>	<u>3.762</u>
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	6	1.609	2.455	Provisão para contingências	11	8.011	5.582
Imobilizado	7	3.431	3.939	Subvenções a realizar	12	1.609	2.489
Intangível	8	34	44			<u>9.620</u>	<u>8.071</u>
		<u>5.074</u>	<u>6.438</u>	Patrimônio líquido			
					14		
				Patrimônio social		(5.536)	(2.001)
				Déficit do exercício		(3.594)	(3.723)
				Ajuste de avaliação patrimonial		1.400	1.588
						<u>(7.730)</u>	<u>(4.136)</u>
Total do ativo		<u><u>5.831</u></u>	<u><u>7.697</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>5.831</u></u>	<u><u>7.697</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas			
Receitas do contrato de gestão	15	24.003	27.652
Outras receitas		<u>287</u>	<u>388</u>
Total das receitas		24.290	28.040
(Despesas)/receitas da atividade			
Pessoal	16	(22.053)	(22.273)
Gerais e administrativas	17	(5.661)	(9.282)
Impostos, taxas e contribuições		(181)	(219)
Resultado financeiro líquido	18	405	409
Depreciação e amortização		(394)	(398)
Total das despesas		<u>(27.884)</u>	<u>(31.763)</u>
Déficit do exercício		<u>(3.594)</u>	<u>(3.723)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Déficit do exercício	(3.594)	(3.723)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-
Resultado abrangente	<u>(3.594)</u>	<u>(3.723)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Déficit do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(717)	(1.427)	1.731	(413)
Incorporação do déficit do exercício anterior	(1.427)	1.427	-	-
Realização do custo atribuído	143	-	(143)	-
Déficit do exercício	-	(3.723)	-	(3.723)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(2.001)	(3.723)	1.588	(4.136)
Incorporação do déficit do exercício anterior	(3.723)	3.723	-	-
Realização do custo atribuído	188	-	(188)	-
Déficit do exercício	-	(3.594)	-	(3.594)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(5.536)	(3.594)	1.400	(7.730)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(3.594)	(3.723)
Ajuste para reconciliar o (déficit)/superávit ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	394	399
Provisão para contingência	2.689	4.253
Baixa de ativo imobilizado e intangível	168	5
	<u>(343)</u>	<u>934</u>
(Aumento)/diminuição de ativos		
Despesas antecipadas	3	(1)
Outras contas a receber	103	(48)
Depósitos judiciais	(260)	(297)
Provisão para perdas tributos a recuperar	11	-
Aumento/(diminuição) de passivos		
Fornecedores	(28)	19
Obrigações e provisões trabalhistas	(188)	126
Obrigações tributárias	(1)	-
Outras contas a pagar	(19)	3
Subvenções a realizar	(465)	(3.078)
Caixa líquido (consumido nas)/gerado pelas atividades operacionais	<u>(1.187)</u>	<u>(2.342)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e Intangível	(44)	(82)
Aplicações financeiras	846	640
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	802	558
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	<u>(385)</u>	<u>(1.784)</u>
Demonstração do aumento/(redução) do caixa e equivalencia de caixa		
No início do exercício	1.117	2.901
No fim do exercício	732	1.117
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	<u>(385)</u>	<u>(1.784)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Informações gerais

A Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí (“Entidade”) é uma Associação Civil, sem fins lucrativos e qualificada como organização social no âmbito da cultura com objetivo geral de administrar, realizar, gerenciar, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Formação Cultural, o “Conservatório Dramático Dr. Carlos de Campos”, localizado na Rua São Bento, 415, Tatuí - SP, e os outros respectivos setores, além do “Polo de São José do Rio Pardo”, localizado a Rua São Bernardo, 800, Jardim São Roque, São José do Rio Pardo - SP, garantindo a ambos o cumprimento de sua missão institucional, em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela Secretaria do Estado e Cultura (“SEC”), por meio de sua Unidade Gestora.

Tendo também seus objetivos específicos, tais como:

- I Aprimorar o processo educacional e a integração escola-aluno-pais-educadores;
- II Contribuir para atingir os objetivos artísticos-educacionais colimados pelo Conservatório;
- III Contribuir na busca de alternativas para melhoria e aperfeiçoamento do ensino;
- IV Participar na organização de atividades sócio-educativas e culturais;
- V Contribuir para a manutenção e recuperação do patrimônio móvel e imóvel do Conservatório;
- VI Manter corpos estáveis musicais e dramáticos para apresentações públicas;
- VII Conceder bolsas de estudo;
- VIII Promover atividades de integração entre o corpo docente, discente do Conservatório e a sociedade;
- IX Difundir as atividades do Conservatório interna e externamente;
- X Executar o serviço de radiodifusão comunitária, a fim de divulgar a Cultura, a Arte, o convívio social e os eventos locais, noticiar os acontecimentos comunitários e de utilidade pública, promover atividades educacionais e outras para a melhoria das condições de vida da população.

Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinadas, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado na proporção dos recursos e bens por este alocados.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Contrato de Gestão

a. Contrato de Gestão

Em 28 de dezembro de 2012, por despacho do Secretário de Cultura, a Entidade, tendo apresentado proposta em convocação pública competitiva, foi declarada qualificada para gerenciar o Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” (Conservatório de Tatuí), no Município de Tatuí-SP, para os próximos 4 anos e 6 meses, mediante a assinatura de Contrato de Gestão nº 03/2013 com a Secretaria do Estado de Cultura. Portanto, desde 2 de janeiro de 2013, a Entidade firmou o Contrato de Gestão nº 03/2013 (“Contrato de Gestão”) com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura.

Durante o período do contrato a Entidade receberá do Governo do Estado de São Paulo recursos financeiros, orçado em R\$ 120.988 mil, à ser disponibilizado durante o prazo do contrato, para execução de atividades associadas ao ensino de música e artes cênicas no Conservatório. A realização de tais atividades será avaliada de acordo com o cumprimento de metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance destes pode gerar penalidades à Entidade.

A seguir, descrevemos as metas e os índice financeiros definido no Contrato de Gestão nº 03/2013 e o resultado da sua performance pela Entidade:

Indicador	Meta	2015	Meta
Índice de liquidez corrente	≥ 1	0,19	Índice não alcançado
Receitas totais/ Despesas totais	≥ 1	0,87	Índice não alcançado
Desp. func. área meio/desp. total func.	< 0,3	0,11	Índice alcançado
Limite remuneração de pessoal	87,3%	89%	Índice não alcançado
Limite remuneração da Diretoria	4,1%	3%	Índice alcançado
Recursos captados (em R\$ Mil)	515	282	Índice não alcançado

O atendimento às metas e índices financeiros determinados no Contrato de Gestão nº 003/2013, são calculados trimestralmente e o não atendimento ao índice determinado pela Secretaria do Estado de Cultura poderá resultar na redução da parte variável (10%) da parcela de repasse, a ser descontada no trimestre subsequente, além das sanções previstas na Lei Federal nº 8.666/93 para o Contrato de Gestão como um todo. O Contrato de Gestão não identifica a forma como será realizada a aplicação desta redução.

Durante o exercício de 2015, a Secretaria do Estado da Cultura, reduziu os repasses em R\$ 2.808 mil, conforme identificado na Nota Explicativa nº 2d. Esta redução impactou de forma significativa o alcance das metas financeiras identificadas acima.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

b. Primeiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão

Em 29 de novembro de 2013, a Entidade firmou o Primeiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, ao qual, define o plano de trabalho anual para o exercício de 2014, incremento de Recurso Suplementar e altera o orçamento do contrato para R\$123.488, a ser disponibilizado durante o prazo do contrato.

c. Segundo Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão

Em 13 de março de 2014, a Entidade firmou o Segundo Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, ao qual, apresenta as metas definidas no Primeiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão, as Ações iniciadas em 2013 com o Recurso Suplementar concedido pelo Primeiro Aditivo ao Contrato de Gestão e altera o orçamento do contrato para R\$ 123.014, a ser disponibilizado durante o prazo do contrato.

d. Terceiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão

Em 08 de junho de 2015, a Entidade firmou o Terceiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, ao qual, apresenta o plano de trabalho anual para o exercício de 2015 e altera o orçamento do contrato para R\$122.244, a ser disponibilizado durante o prazo do contrato, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 15.2. No entanto, durante o exercício de 2015, a Secretaria da Cultura reduziu o repasse de 2015 em R\$ 2.808 mil (devido ao cenário econômico desfavorável, segundo informado pela gestão da SEC) ao qual, impactou significativamente no alcance das metas financeiras apresentada na Nota Explicativa nº 2a. Adicionalmente, a Secretaria da Cultura, efetuou o repasse de R\$ 1.000 mil, no exercício de 2016, referente a parte reduzida no exercício de 2015, conforme apresentado na Nota Explicativa 21 - Eventos Subsequentes.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Ações para o reequilíbrio financeiro - Contrato de Gestão

A Administração da Entidade a cada renovação do Contrato de Gestão busca o reequilíbrio financeiro, por meio de um orçamento que reflita a realidade dos seus gastos operacionais e financeiros, além de promover ações internas que vise a redução de gastos gerais e administrativos e otimização dos recursos oriundos de suas atividades e do Contrato de Gestão. Atualmente uma das principais buscas é pelo equilíbrio entre o Fundo de Contingências e os Processos Contingenciais, considerados pelos advogados da Entidade com risco de perda provável, onde quando comparados, apresentam a necessidade de recurso suplementar para cobertura destas ações, veja abaixo o resumo:

	2015	2014
Fundo de contingência trabalhista (nota 6)	353	686
Provisão para contingência trabalhista (nota 11)	(8.011)	(5.582)
	<u>(7.658)</u>	<u>(4.896)</u>

O crescimento expressivo no valor das ações trabalhistas deve-se a decisão tomada pelo Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em 04 de agosto de 2015, que definiu que os créditos trabalhistas serão atualizados com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice será utilizado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) para a tabela de atualização monetária da Justiça do Trabalho (Tabela Única). A decisão foi tomada no julgamento de arguição de inconstitucionalidade suscitada pelo ministro Cláudio Brandão em relação a dispositivo da Lei 8.177/91, sobre a Desindexação da Economia, que determinava a atualização dos valores devidos na Justiça do Trabalho pela Taxa Referencial Diária (TRD). Por unanimidade, o Pleno do Tribunal Superior do Trabalho declarou a inconstitucionalidade da expressão "equivalentes à TRD", contida no caput do artigo 39 da lei, e deu interpretação conforme a Constituição Federal para o restante do dispositivo, a fim de preservar o direito à atualização monetária dos créditos trabalhistas.

Conforme consta no terceiro termo de aditamento, Cláusula 3ª (terceira) - Das atribuições, responsabilidades e obrigações da contratante, itens 11 e 12, é de responsabilidade da contratante (Secrearia da Cultura) viabilizar recursos para liquidação das contingências trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

(a) Impacto das provisões de contingências no Patrimônio Líquido

Parte do Patrimônio Líquido negativo da Associação foi afetado naturalmente pela constituição das provisões de contingências trabalhistas, previdenciárias e cíveis, que vem sendo realizada deste o exercício de 2009. E apenas para efeito de ilustração, caso seja eliminado o efeito destas provisões no Patrimônio Líquido da Associação é possível perceber que o Patrimônio Líquido torna-se positivo conforme quadro demonstrado a seguir:

	Patrimônio Social	Déficit do Exercício	Avaliação Patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(5.724)	(3.406)	1.400	(7.730)
Despesas com provisão de 2009 a 2015	6.515	2.689	-	9.204
Saldos sem a movimentação das provisões	<u>791</u>	<u>(717)</u>	<u>1.400</u>	<u>1.474</u>

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC - Conselho Federal de Contabilidade n° 1.409/12, e pelos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

A Entidade adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 15 de janeiro de 2016.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

b. Moeda funcional

A Administração da Entidade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

As transações em moeda estrangeira, quando aplicável, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas.

c. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando aplicável.

d. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência da Entidade o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 - Valor residual e vida útil estimada do ativo imobilizado;
- Nota nº 8 - Intangível;
- Nota nº 11 - Provisão para contingências.

5. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

a. Caixa e equivalentes de caixa

São valores em caixa e equivalentes de caixa, incluindo valores mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e valores mobiliários e estão registrados pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam seus valores de mercado ou de realização.

b. Aplicações financeiras - ativo circulante e não circulante

São demonstrados aos valores de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicáveis, as aplicações financeiras classificadas com ativo não circulante devido estar atreladas as fundos de reservas e de contingências da Entidade.

c. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os itens do ativo imobilizado são deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessárias.

A Administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Entidade, não tendo sido, portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

d. Intangível

É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

e. Redução ao valor recuperável de ativos - (impairment)

Ativos não circulantes ou de longa duração

A Administração revisa o valor contábil líquido dos ativos a cada evento ou mudança nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. No caso de identificação de tais evidências, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. A Administração da Entidade não identificou indicadores de perda no valor de seus ativos de longa vida útil.

f. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações da Entidade. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificadas no passivo circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos e variações monetárias.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são constituídas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para contingências são constituídas mediante avaliações de seus riscos e quantificadas com base em fundamentos econômicos e pareceres jurídicos sobre os processos e outros fatos contingenciais conhecidos nas datas de encerramentos dos exercícios.

h. Subvenção a realizar

A Entidade registra em subvenção a realizar os recursos recebidos do Governo do Estado de São Paulo até que todas as condições estabelecidas e relacionadas a subvenção sejam atendidas.

i. Demonstração do (déficit)/superávit

As receitas decorrentes de subvenções governamentais são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência, em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário e confrontado com as despesas correspondentes. Assim, o reconhecimento da receita de subvenção governamental no momento de seu recebimento somente é admitido nos casos em que não há base de alocação da subvenção ao longo dos períodos beneficiados. Assim, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser em conta específica do passivo. Demais receitas e as despesas são reconhecidas respeitando o princípio contábil da competência.

j. Tributos

A Entidade, por ser uma entidade sem fins lucrativos, não está sujeita à incidência do Imposto de Renda nem da Contribuição Social sobre o superávit/(déficit) apurado em cada exercício. Todavia, contribui com o Imposto de Renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas. A relação dos tributos objeto da renúncia fiscal são: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e ITCMD, conforme nota explicativa nº 13

k. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros recebíveis, assim como fornecedores e outras dívidas.

A Entidade classifica os ativos e passivos financeiros, sob as seguintes categorias:

(i) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado ao valor justo pelo resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. São assim definidos se a Entidade gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado por ela.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado. O instrumento financeiro classificado nessa categoria é: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos e recebimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são: outros recebíveis, fornecedores e outras dívidas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	1	1
Bancos conta movimento	21	28
Aplicações financeiras	295	1.088
Aplicação financeira com restrição - Plano anual 2015	415	-
Aplicação financeira - Fundo de reserva	1.256	1.769
Aplicação financeira - Fundo de contingência	353	686
	<u>2.341</u>	<u>3.572</u>
Circulante	732	1.117
Não circulante	1.609	2.455
	<u>2.341</u>	<u>3.572</u>

As aplicações financeiras da Empresa estão substancialmente concentradas em aplicações CDB, indexadas à variação do CDI (entre 95% a 100% do CDI). As aplicações permitem o resgate imediato sem encargos por antecipação. O valor resgatado é equivalente ao valor aplicado adicionado dos rendimentos líquidos de impostos até o momento do resgate.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Embora as aplicações financeiras representem disponibilidade imediata, o montante de R\$ 1.609 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 2.455 em 31 de dezembro de 2014) está apresentado no não circulante, tendo em vista que a sua utilização está vinculada ao fundo de reserva R\$ 1.256 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 1.769 em 31 de dezembro de 2014), correspondente a 6% do total dos recursos repassados pelo Governo do Estado de São Paulo no primeiro ano de vigência do presente Contrato de Gestão, e ao fundo de contingência no montante de R\$ 353 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 686 em 31 de dezembro de 2014), referente depósito realizado no primeiro ano de Contrato de Gestão e suas utilizações e rendimentos subsequentes.

A redução no fundo de contingência ocorreu em função da liberação, por parte da Secretaria da Cultura, para a cobertura dos depósitos recursais de ações trabalhistas do contrato de gestão no exercício de 2015.

A redução do fundo de reserva ocorreu em função da redução do repasse, pela Secretaria da Cultura, em R\$ 2.808, previstos no orçamento de 2015, conforme Terceiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão, apresentado na Nota Explicativa nº 2d.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

7. Imobilizado

a) Movimentação do custo:

	Taxa anual de depreciação em %	2014	Adições	Baixa	2015
Imobilizado técnico (*)	7	3.998	-	(34)	3.964
Veículos	20	147	-	(1)	146
Móveis e utensílios	7	840	5	(200)	645
Computadores e periféricos	20	302	8	(4)	306
Aparelhos telefônicos	7	11	-	(1)	10
Máquinas e equipamentos	7	641	7	(2)	646
Ferramentas	7	3	1	-	4
Equipamentos de segurança	10	9	-	-	9
Imobilizado técnico (alunos)	7	112	-	(39)	73
Imobilizado técnico (bens doados)	7	394	-	-	394
Instrumentos Luteria	7	111	-	-	111
		6.568	21	(281)	6.308

As baixas foram devido a constatação de obsolência, extravio (registro mediante boletim de ocorrência) Instrumentos doados para alunos conforme Projeto da Justiça Federal denominado “Aquisição de instrumentos para Alunos”, e itens de pequenos valores conforme prevê a Instrução Normativa nº 1.515/2014, art. 64: “O custo de aquisição de bens do ativo não circulante imobilizado e intangível não poderá ser deduzido como despesa operacional, salvo se o bem adquirido tiver valor unitário não superior a R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) ou prazo de vida útil não superior a 1 (um) ano”.

As referidas baixas do ativo imobilizado contemplam todos os lançamentos contábeis e reflete adequadamente em todos os aspectos relevantes, a respectiva posição patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Movimentação da depreciação:

	Taxa anual de depreciação em %	2014	Adições	Baixa	2015
Imobilizado técnico (*)	7	(1.614)	(195)	13	(1.796)
Veículos	20	(123)	(14)	1	(136)
Móveis e utensílios	7	(324)	(45)	91	(278)
Computadores e periféricos	20	(226)	(38)	4	(260)
Aparelhos telefônicos	7	(1)	(1)	1	(1)
Máquinas e equipamentos	7	(188)	(38)	1	(225)
Ferramentas	7	(2)	(1)	-	(3)
Equipamentos de segurança	10	(4)	(1)	-	(5)
Imobilizado técnico (alunos)	7	(38)	(7)	14	(31)
Imobilizado técnico (bens doados)	7	(86)	(26)	-	(112)
Instrumentos Luteria	7	(23)	(7)	-	(30)
		(2.629)	(373)	125	(2.877)

c) Valor líquido contábil

	Taxa anual de depreciação em %	2015			2014
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imobilizado técnico (*)	7	3.964	(1.796)	2.168	2.384
Veículos	20	146	(136)	10	24
Móveis e utensílios	7	645	(278)	367	516
Computadores e periféricos	20	306	(260)	46	76
Aparelhos telefônicos	7	10	(1)	9	10
Máquinas e equipamentos	7	646	(225)	421	453
Ferramentas	7	4	(3)	1	1
Equipamentos de segurança	10	9	(5)	4	5
Imobilizado técnico (alunos)	7	73	(31)	42	74
Imobilizado técnico (bens doados)	7	394	(112)	282	308
Instrumentos Luteria	7	111	(30)	81	88
		6.308	(2.877)	3.431	3.939

(*) Imobilizado técnico refere-se aos instrumentos musicais utilizados nas atividades do Conservatório.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Custo atribuído (*Deemed Cost*)

A Entidade optou pela adoção do custo atribuído ajustando os saldos de 31 de outubro de 2011. Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos (engenheiros) com experiência e competência técnico-profissional de avaliação dos bens da Entidade. Para realizarem este trabalho os especialistas externos consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades do objeto da Entidade.

Como parte da adoção do custo atribuído, a Administração da Entidade avaliou certas classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído. Adicionalmente, vem sendo realizada revisão de vida útil, a cada evento indicativo de alteração desta estimativa e de seu valor residual. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado antes e após essa revisão está evidenciada nessa nota explicativa.

Os efeitos da adoção do custo atribuído foram registrados no patrimônio líquido, na Rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". O relatório de avaliação foi preparado pelos especialistas independentes datado de 31 de outubro de 2011 e aprovado na mesma data pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

8. Intangível

a) Movimentação do custo:

	Taxa anual de amortização em %	2014	Adições	Baixa	2015
Software	20	205	22	(85)	142
		<u>205</u>	<u>22</u>	<u>(85)</u>	<u>142</u>

b) Movimentação da amortização

	Taxa anual de Amortização em %	2014	Adições	Baixa	2015
Software	20	(161)	(21)	74	(108)
		<u>(161)</u>	<u>(21)</u>	<u>74</u>	<u>(108)</u>

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Valor líquido contábil:

	Taxa anual de amortização em %	2015			2014
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software	20%	142	(108)	34	44
		<u>142</u>	<u>(108)</u>	<u>34</u>	<u>44</u>

9. Obrigações e provisões trabalhistas

	2015	2014
Salários a pagar	819	851
Pensão alimentícia	1	6
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	211	213
FGTS a recolher	129	137
PIS a recolher	22	22
INSS a recolher	392	406
Empréstimos bancário consignado	48	49
Convênios	13	14
Provisões de férias, 13° salário e encargos	1.810	1.935
	<u>3.445</u>	<u>3.633</u>

10. Obrigações tributárias

	2015	2014
INSS retido	-	1
IRRF a recolher	5	5
Contribuições Sociais retidas	2	2
	<u>7</u>	<u>8</u>

11. Provisão para contingências

	2015	2014
Provisão para contingências trabalhistas	9.169	6.515
Depósitos judiciais	(1.158)	(933)
Valor líquido	<u>8.011</u>	<u>5.582</u>

a) Movimentação das provisões de contingências

	2015	2014
Saldo anterior	<u>5.582</u>	<u>2.559</u>
Despesa com provisão	2.689	4.253
Depósitos judiciais	(260)	(297)
Saldo do exercício	<u>8.011</u>	<u>5.582</u>

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Entidade é parte em processos administrativos e judiciais, dentre os quais a Administração, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos estabelece o registro e divulgação dos referidos processos em suas demonstrações contábeis. Durante o exercício de 2015, a Administração da Entidade julga que a provisão para contingências é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. No entanto, busca junto a Secretaria do Estado de Cultura o reequilíbrio do Contrato de Gestão nº 003/2013, visando obter recursos para equalizar o Fundo de Contingências estabelecido no referido contrato com as expectativas de perdas com contingências ora provisionadas em suas demonstrações contábeis, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

11.1. Trabalhistas

Referem-se principalmente as ações trabalhistas de músicos professores e outros funcionários, contratados para prestação de serviços através de cooperativa e outras formas de contratação que não as constantes na consolidação das leis do trabalho (CLT) nos períodos anteriores à assunção da atual administração.

Diante desse cenário, e amparada pela opinião de seus Consultores Jurídicos, a Entidade constituiu provisão no montante de R\$ 9.169 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 6.515 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade é parte em processos trabalhistas que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, cuja a materialização, na avaliação dos Consultores Jurídicos é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$702 mil (R\$ 502 em 2014). Adicionalmente, os processos com probabilidade de perda remota somam o montante de R\$ 126 mil.

A Entidade constituiu um fundo de contingência no valor de R\$ 353 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 686 em 31 de dezembro de 2014), cuja finalidade é lastrear eventuais perdas em processos judiciais (Nota Explicativa nº 6).

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 3, em 04 de agosto de 2015, o TST determinou a adoção do IPCA-E, como base de atualização dos processos trabalhistas devidos à partir de 30 de junho de 2009. Desta forma as ações tramitando sofreram o reajuste o que justifica o aumento significativo da provisão de contingência.

11.2. Processos administrativos

A Entidade responde a diversos processos administrativos instaurados perante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo relacionados à validade legal do Contrato de Gestão nº 08/2005 e ao Contrato de Gestão nº 32/2008, ambos anteriores ao atual Contrato de Gestão nº 03/2013, bem como esclarecimentos quanto às prestações de contas relativas ao período de 2005 a 2013. De acordo com os consultores jurídicos da Entidade, no que se refere ao Contrato de Gestão vigente, a discussão envolve a legitimidade da contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo sem a utilização de licitação pública e pode acarretar, na pior das hipóteses, no cancelamento do referido contrato.

A abertura de processos administrativos ocorrem anualmente devido a utilização de recursos públicos que lastream o contrato de gestão, a abertura dos mesmos não configuram nenhuma irregularidade. No que tange as probabilidades de perda possíveis em algumas ações, significa que no estágio que se encontram existe ainda uma possibilidade de perda, que se encontra como possível (até 50%), podendo no transcorrer alterar-se para remota ou provável. Como ainda, em alguns processos dependem de instrução de documentos, inclusive da Secretaria da Cultura (que faz parte do polo passivo conjuntamente), classificamos como possível, em regra na tramitação do processo, as contas e os contratos de gestão tem sido aprovados junto aos relatores que relatam os casos para o julgamento, passando a remota a possibilidade de perda.

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade é parte em processos administrativos que estão sendo discutidos na esfera administrativa, cuja a materialização, na avaliação dos consultores jurídicos é de perda remota, no valor aproximado de R\$336.574 mil.

11.3. Civil

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade é parte em processos cíveis que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, cuja a materialização, na avaliação dos Consultores Jurídicos é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$32 mil (não havia processos cíveis com probabilidade de perda possível em 2014).

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Subvenções a realizar

Os recursos provenientes de subvenções governamentais somente são reconhecidos como receitas à medida que incorrem as despesas correspondentes. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser em conta específica do passivo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundos do Contrato de Gestão	1.609	2.455
Doação não monetária vinculada Plano Anual 2015	-	34
	<u>415</u>	<u>-</u>
	<u>2.024</u>	<u>2.489</u>
Passivo circulante	415	-
Passivo não circulante	1.609	2.489
	<u>2.024</u>	<u>2.489</u>

Apesar de ter sido constituído um Fundo de Reserva na vigência do Contrato de Gestão nº 08/2005, com o encerramento do contrato, os recursos formalmente retornaram ao Estado, onde com o atual Contrato de Gestão nº 03/2013, foi redimensionado um novo Fundo de Reserva com base na regra do parágrafo quinto, na Cláusula Sétima do Contrato de Gestão nº 03/2013.

13. Tributos e contribuições

13.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza de benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu superávit/(déficit), de acordo com o artigo 174, do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999 e Lei nº 9.532/1997.

13.2. Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/1997.

13.3. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com a MP 2.158-35/01, às demais receitas auferidas pela Entidade são tributadas de acordo com as Leis n^{os} 10.637/02 e 10.833/03, com alterações posteriores.

13.4. Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do ITCMD incidente sobre a Transmissão de qualquer bem ou direito havido por doação à Entidade, de acordo com o Artigo 6º da Lei 10.705/2000 da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

14. Patrimônio líquido

14.1. Patrimônio social

É formado pela dotação orçamentária inicial, pelas doações de bens ou patrocínios destinados à aquisição e pelo superávit/(déficit) dos exercícios anteriores.

14.2. Ajuste de avaliação patrimonial

A Entidade reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo aos ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado na data de transição da nova prática contábil. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. No que se trata da realização do custo atribuído ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, sua realização ocorre de acordo com a depreciação do custo atribuído no ativo imobilizado, contra a rubrica “Patrimônio social”. O saldo da Rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial” em 31 de dezembro de 2015 é R\$ 1.400 (R\$ 1.588 em 31 de dezembro de 2014).

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

15. Receita do contrato de gestão

15.1. Composição da receita do contrato de gestão

	2015	2014
Repasse do contrato de gestão	22.929	24.296
Recurso suplementar (*)	-	2.500
Outras receitas - utilização dos fundos	1.074	856
	<u>24.003</u>	<u>27.652</u>

(*) Recursos recebidos em 2013, com aplicação em 2014.

15.2. Repasses governamentais

Todo o cronograma de desembolso referente ao Contrato de Gestão nº 03/2013 está apresentado em seu Anexo Técnico III. Nele, a Secretaria do Estado da Cultura se obriga a repassar à Entidade o montante de R\$ 122.244 para o desenvolvimento das metas previstas no Anexo Técnico I (“Plano de Trabalho”) para o período de 4 anos e 6 meses, contados a partir de 02 de janeiro de 2013.

A distribuição desses recursos tem como base o cronograma a seguir:

Exercício	Programa de repasse (R\$)	Situação
2013 - Repasse	23.251	Repasse realizado
2013 - Constituição de fundos	2.932	Repasse realizado
2013 - Recurso Suplementar	2.500	Repasse realizado
2014 - Repasse	24.296	Repasse realizado
2015 - Repasse	22.929	Repasse realizado
2015 - Não repassado (i)	2.808	Repasse orçado
2016	28.362	Repasse orçado
2017	15.166	Repasse orçado
Total	<u>122.244</u>	

O Valor dos repasses anuais do quadro acima está vinculado ao total cumprimento das metas e avaliação satisfatória pela Unidade Gestora.

- (i) Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 2.d, a Secretaria da Cultura reduziu o repasse de 2015 em R\$ 2.808 mil, no entanto, efetuou o depósito de R\$ 1.000 em 2016, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Eventos Subsequentes.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

16. Despesas com pessoal

	2015	2014
Salários	(11.820)	(12.020)
INSS	(3.893)	(4.126)
Férias	(1.576)	(1.507)
FGTS	(1.628)	(1.284)
13º salário	(1.127)	(1.135)
Vale-alimentação e refeição	(1.013)	(1.071)
Vale-transporte	(74)	(109)
Horas extras	(141)	(242)
PIS sobre folha de pagamentos	(133)	(151)
Convênio médico	(5)	(8)
Outros	(612)	(632)
	<u>(22.053)</u>	<u>(22.273)</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	2015	2014
Professores convidados	(11)	-
Prestação de serviço de portaria	(25)	(14)
Serviços prestados por terceiros	(6)	(49)
Prestação de serviços e materiais de limpeza	(40)	(26)
Impressos	(2)	(73)
Solista convidado	(8)	(69)
Material de escritório	(33)	(60)
Seguros	(47)	(47)
Premiações	-	(96)
Locação e serviços de copiadoras	(51)	(63)
Workshop e palestras	(6)	(119)
Despesas com hospedagem	(8)	(117)
Elaboração de projetos	(15)	(109)
Honorários advocatícios	(58)	(89)
Lanches e refeição	(21)	(136)
Baixa de bens do ativo imobilizado	(168)	-
Propaganda e publicidade	(31)	(150)
Despesas com serviço (Sistema Totvs)	(114)	(72)
Investimento das obras	(46)	(177)
Água e esgoto	(104)	(122)
Despesas com transporte	(6)	(228)
Telefones fixo	(123)	(128)
Agenciamento	-	(360)
Energia elétrica	(314)	(274)
Aluguel de imóvel	(356)	(340)
Bolsa de estudos	(763)	(1.112)
Contingências	(2.689)	(4.253)
Outros	(616)	(999)
	<u>(5.661)</u>	<u>(9.282)</u>

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

18. Resultado financeiro líquido

	2015	2014
Rendimentos de aplicações financeiras	527	483
Tarifas Bancárias	(122)	(74)
	<u>405</u>	<u>409</u>

19. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por aplicações financeiras. Os valores desses instrumentos reconhecidos nos balanços patrimoniais, levantados naquelas datas, não divergem dos valores de mercado. A Entidade não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2015 podem ser assim demonstradas:

Ativo	Tipos de cobertura	Importância segurada
Veículos	Casco	300
Imóvel - Prédio	Incêndio, raio e explosão	1.000
Imóvel - Teatro	Incêndio, raio e explosão	12.000
Instrumento Musical		500
Total		<u>13.800</u>

21. Eventos subsequentes

Em 06 de janeiro de 2016, a Entidade recebeu o repasse de R\$ 1.000, que compreende o repasse determinado para o exercício de 2015, conforme Terceiro Termo de Aditivo ao Contrato de Gestão, demonstrado na Nota Explicativa nº 2d.